

# O Moleiro

Outrora, usava-se muito os moinhos para moer o milho, daí surgia a farinha para as pessoas fazerem o pão que antigamente davam muito valor.

Quando o pão caía ao chão as pessoas, por norma, davam um beijo no pão para que ele ficasse limpinho para depois o comer...

Os moleiros por vezes iam todos juntos beber uns copos e punham a conversa em dia.

Era um trabalho árduo, de sol a sol.

É uma pena, esta profissão secular não continuar nas raízes de muitas famílias.



Mói a mó deste moinho  
Tão branquinha da farinha.

Passa a água de  
mansinho  
Branca, pura,  
tão fresquinha

E à sombra do  
moinho  
Polvilhado de  
farinha  
Canta o melro  
no seu ninho  
Nos vales da  
Salveirinha.



Mas deste vale a beleza  
Co 'a água sempre a correr  
Quem gosta da Natureza  
Nunca mais irá esquecer.

Não te entristeças moleiro

Esta vida é mesmo assim  
Há uns que passam primeiro  
Outros passam mais p'ró fim  
Não te

Entristeças moleiro  
Esta vida é mesmo assim  
Há uns que passam primeiro  
Outros passam mais p'ró fim

Não tenhas pena, moleiro  
Não te doa a solidão  
Que o nosso bem verdadeiro  
E cumprir nossa missão

Cansado e com tristeza  
Se o moleiro esmorecer  
Seu moinho, com certeza  
Nunca mais volta a moer.